

EDITAL

PROCESSO SELETIVO DOCENTE 2017.2

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA** divulga processo seletivo para *Professor Auxiliar I* para o(s) curso(s) de graduação e/ou graduação tecnológica.

1. VAGAS

- 1.1. As ofertas de cursos e disciplinas visam *possível ou futura composição* do quadro docente da **UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – UNESA** e estão discriminadas no **ANEXO I**. Essas ofertas poderão ser alteradas / modificadas / retiradas em qualquer etapa do processo seletivo, a critério da Estácio;
- 1.2. As vagas (Anexo 1) serão para a categoria de *Professor Auxiliar I*.
- 1.3. O processo seletivo também é destinado aos Portadores de Deficiência – PCD's que atendam às exigências contidas neste Edital.

2. INSCRIÇÕES

- 2.1. O período de inscrições será de 10/06/2017 até às **23:59** do dia **23/06/2017**;
- 2.2. As inscrições deverão ser realizadas através do preenchimento do formulário do *Google Docs* contido no link <https://goo.gl/o4KUy> (basta copiar e colar em seu navegador) ou pelo preenchimento da ficha de inscrição (anexo 2) e entregue o impresso nas respectivas coordenações de curso, no endereço abaixo.

PROCESSO SELETIVO 2017.2
St. G Sul Q CS CSG 9 lote 11/12/15/16 - Taguatinga, Brasília - DF, 72035-509

Dúvidas e esclarecimentos sobre o processo seletivo deverão ser endereçadas à área de Seleção pelo e-mail – LEOPOLDO.SILVA@ESTACIO.BR

- 2.3. Ao candidato será atribuída total responsabilidade pelo correto preenchimento do formulário de inscrição acima informado;
- 2.4. Poderão também participar do processo de seleção os estrangeiros habilitados para o exercício de atividades profissionais em território brasileiro, com comprovação do domínio do idioma nacional na forma escrita e oral e que possuam Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, documento imprescindível para participação no processo seletivo, além de todos os documentos citados no **item 4** deste Edital.

3. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo compreenderá as seguintes etapas, todas eliminatórias:

3.1. Inscrição e Triagem curricular

- 3.1.1. A triagem curricular será realizada pelos Coordenadores de Área dos cursos demandantes e levará em consideração a aderência do docente às demandas descritas no Anexo I;
- 3.1.2. Serão considerados aptos apenas candidatos com titulação mínima de Especialista, sendo nossa preferência por Mestres e Doutores.
- 3.1.3. O resultado da análise curricular (triagem) será divulgado preferencialmente no site da Estácio (www.estacio.br/docentes) e no mural da Pró - Reitoria de Graduação, a partir do dia **24/06/2017**, quando serão informados os classificados para próxima etapa do processo – prova de aula e entrevista. Nesta oportunidade, também serão disponibilizados os temas da prova de aula, locais e horários de realização.

3.2. Prova de Aula e Entrevista.

- 3.2.1. Nesta etapa, o candidato deverá apresentar **obrigatoriamente** para a Comissão de Seleção sua Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS (original) e **cópia** dos diplomas da graduação e pós, como também estar munido dos documentos comprobatórios de seu memorial acadêmico.

NÃO SERÁ PERMITIDO REALIZAR A PROVA DE AULA SEM A APRESENTAÇÃO DESTA DOCUMENTAÇÃO;

- 3.2.2. Além dos documentos supracitados, o candidato deverá disponibilizar para a banca avaliadora o plano de aula contendo objetivos da aula, metodologia de ensino e referências bibliográficas;

Plano de Aula (modelo)

Tema de aula

De livre escolha do candidato, desde que relacionado à disciplina para a qual se inscreveu.

Objetivos da aula

Neste item o candidato descreverá os objetivos da sua aula;

Estrutura de conteúdos

Neste item o candidato descreverá a matéria a ser abordada na prova de aula, escolhida pelo candidato;

Metodologia

Neste item o candidato descreverá a metodologia que será empregada em sua prova de aula;

Referências Bibliográficas

Neste item o candidato recomendará os principais títulos bibliográficos para esta aula.

3.2.3 A duração da prova de aula será de até **20 minutos** e da entrevista de até 30 minutos, totalizando até 50 (cinquenta) minutos por candidato;

3.2.4. Não é garantida a existência de recursos como Datashow, microfone ou outros nos locais destinados à prova de aula. Os candidatos deverão estar preparados para utilizar somente quadro e exposição oral.

3.2.5. Na prova de aula, o candidato será avaliado, entre outros aspectos, por:

- Titulação;
- Mobilidade;
- Disponibilidade de horário;
- Capacidade de comunicação expositiva e precisa do tema;
- Atualização e domínio de conhecimentos teóricos e práticos referentes ao tema;
- Domínio dos aspectos didáticos aplicáveis à situação de aprendizagem;
- Utilização e adequação dos recursos disponíveis.

4. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DA TITULAÇÃO:

De acordo com o artigo 66 da Lei 9364/96, para a contratação de Professores Auxiliares o mínimo exigido é a Pós-graduação Lato Sensu, sendo os documentos obrigatórios o diploma de graduação e o certificado de conclusão de Pós-graduação Lato Sensu.

Enquanto o docente aguarda a expedição do referido certificado de conclusão pela instituição de ensino responsável, poderá ser considerada uma declaração de conclusão do curso de pós-graduação, desde que todas as informações sobre o curso e a aprovação estejam previstas, com validade máxima de 6 (seis) meses da data de conclusão do mesmo.

O docente precisa comprovar que concluiu o curso e que foi aprovado. O documento sem registro oficial da instituição formadora e sem as informações **não terá validade e não será aceito.**

Diplomas obtidos no exterior deverão estar revalidados em instituições brasileiras credenciadas. Da mesma forma, os documentos em língua estrangeira deverão ser acompanhados da respectiva tradução, feita por tradutor juramentado.

5. CRONOGRAMA PREVISTO DO PROCESSO SELETIVO:

EVENTO	DATA
Inscrições	10/06/2017 A 23/06/2017
Triagem das inscrições	24/06/2017
Divulgação da lista de candidatos classificados para etapa de prova de aula	24/06/2017
Realização da etapa de prova de aula e entrevista	27/06/2017 A 30/06/2017

<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos classificados na etapa anterior • Contato com os candidatos indicados para contratação visando início do processo de admissão • Contratação 	<p>30/06/2017 A 05/07/2017</p>
--	--------------------------------

6. CONTRATAÇÃO

- 6.1. A eventual convocação dos candidatos considerados classificados no processo seletivo atenderá ao prazo de até 6 meses após a divulgação do resultado final do processo, restando claro que a participação no presente processo seletivo **não** está condicionada à contratação pela IES;
- 6.2. Caso o contato com o candidato classificado, visando sua contratação, não se dê até o final do semestre letivo (2017.2), o candidato poderá, se quiser, participar do próximo processo seletivo;
- 6.2. Na hipótese de convocação pela IES para contratação do candidato, o não comparecimento nos dias designados, sem aviso formal ao setor de Seleção, irá acarretar a eliminação do candidato;
- 6.3. Na hipótese de convocação pela IES para contratação do candidato, a não apresentação de **TODOS** os documentos e procedimentos indicados no **item 7** irá acarretar a eliminação do candidato.

Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Seleção.

7. DOCUMENTOS E PROCEDIMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA CONTRATAÇÃO (ADMISSÃO)

DOCUMENTOS FUNCIONAIS
Carteira de Trabalho Original (CTPS)
Cópia das seguintes páginas da Carteira de Trabalho (CTPS): <ul style="list-style-type: none"> • Página da Foto, • Página da Qualificação Civil, • Página do Último Contrato de Trabalho (ainda que em branco), • Página das Contribuições Sindicais (ainda que em branco). Em alguns modelos de Carteira de Trabalho as Contribuições Sindicais estão em “anotações gerais”.
01 foto 3x4 com fundo branco

Cópia da Carteira de Vacinação do candidato (caso possua)
Cópia da Carteira de Identidade - Frente e Verso
Cópia do CPF – Frente e Verso
Declaração de regularidade do CPF junto a Receita Federal (copie e cole no seu navegador o link http://www.receita.fazenda.gov.br/aplicacoes/atcta/cpf/consultapublica.asp)
Cópia do Comprovante de Residência Atual (<i>luz, gás, água ou telefone</i>) – Frente e verso. ATENÇÃO: o comprovante deve ser atual (máximo de 03 meses) e tem que estar no nome do candidato, dos pais (apresentando certidão de nascimento) ou do cônjuge (apresentando certidão de casamento). Caso o comprovante esteja no nome de terceiros, será necessário apresentar declaração de próprio punho da pessoa que consta no comprovante e cópia da carteira de identidade do proprietário do imóvel
Cópia do Título de Eleitor - Frente e verso
Comprovante da Última Votação. Caso não possua, será necessário apresentar uma declaração de quitação eleitoral. Para isso, copie e cole o link http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral e emita a declaração
Cópia do PIS ou PASEP ou ainda último extrato do FGTS
Pesquisa do PIS junto a Caixa Econômica Federal – OBRIGATÓRIO A TODOS QUE SOFRERAM ALTERAÇÃO NO NOME - A pesquisa do PIS deverá ser feita pessoalmente, em qualquer Agência da Caixa Econômica Federal.
Cópia do Certificado de Reservista - Frente e verso – SOMENTE PARA HOMENS ATÉ 45 ANOS
Cópia do Registro Profissional (para profissionais liberais, caso possua)
Cópia da Certidão Casamento ou Nascimento ou União Estável – Frente e verso
Cópia do Comprovante Atual de Recolhimento de Contribuição Sindical (caso possua)
Cópia do(s) Comprovante(s) de Escolaridade – Frente e Verso: <ul style="list-style-type: none">• Graduação• Especialização• Residência Médica• Mestrado (caso possua)• Doutorado (caso possua)
Cópia de Publicações: Artigos, Livros, etc - OBRIGATÓRIO A TODOS OS DOCENTES
Cópia do cartão Bilhete único, caso possua. ATENÇÃO: Possuindo o Bilhete Único, é de caráter obrigatório, a desvinculação do seu CPF ou da empresa anterior. Caso não o faça, sua admissão não poderá ser concluída. Consulte aqui para saber se possui Bilhete Único: https://www.cartaoriocard.com.br/rcc/paravoce/consultarcpf
Cópia do Cartão Magnético do banco ITAÚ – frente e verso, caso possua conta neste banco.
DOCUMENTOS DE DEPENDENTES – PARA FINS DE IMPOSTO DE RENDA E SALÁRIO FAMÍLIA

- 01 Cópia da Certidão de Nascimento dos Filhos de até 14 anos
- 01 Cópia da Carteira de Vacinação dos Filhos de até 06 anos
- Declaração de Frequência Escolar para os filhos de 07 a 14 anos

CADASTRO NO SISTEMA DE FOLHA DE PAGAMENTO DA ESTÁCIO

(Somente se o candidato for indicado para admissão)

- Para efetuar o cadastro, entrar no site da Estácio (www.estacio.br), “INSTITUCIONAL”, “TRABALHE NA ESTÁCIO”, clicar no link que aparece na 3ª. opção (de cima para baixo) “SE VOCÊ JÁ FOI APROVADO NO PROCESSO SELETIVO”.
- Após, clique em incluir currículo.
- O cadastro deve ser preenchido em letras maiúsculas, sem conter hifens, pontos, acentos, cedilhas, etc.
- **NÃO ESQUECER DE “GRAVAR” SEUS DADOS ANTES DE PROSSEGUIR.**

DEMANDAS 2017.2– ESTÁCIO BRASÍLIA

CONSIDERE A COLUNA “VAGA” NO MOMENTO DE SUA INSCRIÇÃO

ANEXO 1 – Quadro de vagas

VAGA	CURSO	DISCIPLINA	CAMPUS	PERFIL DOCENTE DESEJADO
001	DIREITO	PSICOLOGIA APLICADA AO DIREITO	ASA SUL	Psicólogo com titulação mínima de Especialista, preferencialmente na área da disciplina. Desejável experiência de 3 anos em docência do ensino superior, assim como em prática profissional.
002	DIREITO	DIREITO PENAL	ASA SUL	Bacharel em Direito, com titulação mínima de Mestrado na área da disciplina. Experiência profissional na área de atuação. Desejável experiência docente.
003	DIREITO	DIREITO CIVIL	ASA SUL	Bacharel em Direito, com titulação mínima de Mestrado na área da disciplina. Experiência profissional na área de atuação. Desejável experiência docente.
004	ENGENHARIA CIVIL	FÍSICA TEÓRICA EXPERIMENTAL I	ASA SUL	Graduação em Física, Engenharia ou áreas afins, com titulação mínima de Mestrado na área da disciplina. Experiência profissional na área de atuação. Desejável experiência docente.
005	ADMINISTRAÇÃO	GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTO	TAGUATINGA	Administrador, especialização na área de logística, preferencialmente doutor, com experiência profissional no mercado corporativo, desejável experiência em docência do ensino superior.
006	ADMINISTRAÇÃO	INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO	TAGUATINGA	Administrador, preferencialmente doutor, com experiência profissional no mercado corporativo, desejável experiência em docência do ensino superior.

007	ARQUITETURA E URBANISMO	SISTEMAS ESTRUTURAIS	TAGUATINGA	Arquiteto, preferencialmente doutor, com experiência profissional, desejável experiência em docência do ensino superior.
008	ARQUITETURA E URBANISMO	Conforto Ambiental	TAGUATINGA	Arquiteto, preferencialmente doutor, com experiência profissional, desejável experiência em docência do ensino superior.
009	EDUCAÇÃO FÍSICA	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	TAGUATINGA	Educador físico, preferencialmente doutor, com experiência profissional na área, desejável experiência em docência do ensino superior
010	ENFERMAGEM	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	TAGUATINGA	Graduação na área da saúde, preferencialmente doutor, com experiência profissional na área, desejável experiência em docência do ensino superior
011	ENFERMAGEM	SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDAR	TAGUATINGA	Enfermeiro, preferencialmente doutor, com experiência profissional na área, desejável experiência em docência do ensino superior
012	ENGENHARIA CIVIL	MECÂNICA DOS SOLOS	TAGUATINGA	Graduação em Engenharia Civil ou Geologia, preferencialmente doutor, com experiência profissional na área, desejável experiência em docência do ensino superior
013	ENGENHARIA CIVIL	TOPOGRAFIA	TAGUATINGA	Graduação em Engenharia Civil ou de Agrimensura, preferencialmente com doutorado e experiência profissional na área. Desejável experiência docente
014	ENGENHARIA CIVIL	DESENHO TÉCNICO	TAGUATINGA	Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura, preferencialmente com doutorado e experiência profissional na área. Desejável experiência docente

015	ENGENHARIA CIVIL	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	TAGUATINGA	Graduação em Engenharia Civil, preferencialmente com doutorado e experiência profissional na área. Desejável experiência docente
016	ENGENHARIA CIVIL e PRODUÇÃO	FÍSICA TEÓRICA EXPERIMENTAL	ASA SUL	Graduação em Física, Engenharia ou áreas afins, com titulação mínima de Mestrado na área da disciplina. Experiência profissional na área de atuação. Desejável experiência docente.
017	FISIOTERAPIA	FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL	TAGUATINGA	Graduação em Fisioterapia, com especialização em Fisioterapia Neurofuncional, preferencialmente com doutorado e experiência profissional na área. Desejável experiência docente
018	FISIOTERAPIA	FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA	TAGUATINGA	Graduação em Fisioterapia, com especialização em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica, preferencialmente com doutorado e experiência profissional na área. Desejável experiência docente
019	FISIOTERAPIA	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	TAGUATINGA	Graduação em Fisioterapia, com especialização em Fisioterapia Respiratória, preferencialmente com doutorado e experiência profissional na área. Desejável experiência docente
020	JORNALISMO	PROJETO EXPERIMENTAL	TAGUATINGA	Graduação em Jornalismo, preferencialmente com doutorado e experiência profissional na área. Desejável experiência docente
021	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	PESQUISA DE OPINIÃO E MERCADOLÓGICA	TAGUATINGA	Graduação em Publicidade e Propaganda, preferencialmente com doutorado e experiência profissional na área. Desejável experiência docente

ANEXO 1- Ficha de inscrição

FICHA PARA PROCESSO SELETIVO DE DOCENTES

DADOS PESSOAIS

Nome completo:

Local de Nascimento: UF: Data: / /

Sexo: M F

Carteira de Identidade: CPF:

Endereço:

Bairro:

Cidade: UF: CEP:

Telefone: () Celular:

E-mail:

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação: Universidade:

Mestrado: Universidade:

Doutorado: Universidade:

Pós Doutorado Universidade:

VAGA PRETERIDA:

CAMPUS ASA SUL CAMPUS TAGUATINGA

DISCIPLINA:

ANEXO 2- Conteúdo Programático

CAMPUS ASA SUL

Curso: DIREITO
Disciplina(s): DIREITO PENAL
<p>UNIDADE 1 - A Ciência Penal. 1.1. Controle Social, Ciências Penais e Estado Democrático de Direito. 1.2. O Direito Penal: Conceito, Fontes, Missões e Funções, Características. Direitos Humanos, Direitos Fundamentais, Garantismo Penal e o Controle Social-Penal. Legitimidade no Estado Democrático de Direito. O Direito Penal e as demais Ciências Jurídicas.</p> <p>UNIDADE 2. Princípios Norteadores, Garantidores e Limitadores Do Direito Penal 2.1. Funções num Estado Democrático de Direito. Promoção e efetivação de um sistema penal constitucional pautado no respeito à dignidade da pessoa humana e consectários princípios. 2.2. Princípios constitucionais e infraconstitucionais: 2.2.1 Legalidade: formal e material, máxima taxatividade. 2.2.2. Intervenção Mínima, Subsidiariedade e Fragmentariedade. 2.2.3 Lesividade e Ofensividade. 2.2.4 Culpabilidade. 2.2.5 Humanidade, Pessoalidade, Individualização e Proporcionalidade das penas. 2.2.6 Insignificância. 2.2.7 Adequação Social.</p> <p>UNIDADE 3. Teoria da Norma Jurídico-Penal 3.1. Teoria da Norma. A Norma Jurídico-Penal. 3.2. Classificação. 3.3. Interpretação e Integração da Lei Penal. 3.4. Norma Penal do Mandato em Branco. 3.5. Conflito aparente de normas. Princípios.</p> <p>UNIDADE 4. Validade e Eficácia da Lei Penal no Tempo e no Espaço. 4.1. A Lei Penal no Tempo. Vigência e Validade. Atividade e Extratividade da Lei Penal. 4.1.1. Conflito de leis Penais no Tempo. 4.1.2. Princípios que regem o conflito de leis penais no tempo. 4.1.3 Leis Excepcionais e Leis Temporárias. 4.1.4. Tempo do Crime: crime permanente e crime continuado. 4.2. A Lei Penal no Espaço. 4.2.1. Conceito de território para fins penais. 4.2.2 Territorialidade e Extraterritorialidade da lei penal. 4.2.3. Princípios informadores.</p> <p>UNIDADE 5. Teoria do Delito. 5.1. Consolidação da Teoria do Delito. 5.2. Bens Jurídicos Tutelados. 5.3. A Infração Penal. Conceitos de Crime: formal, material e analítico. 5.4. Classificação das Infrações penais. 5.5. Estrutura do crime na concepção finalista.</p> <p>UNIDADE 6. Do Fato Típico e Seus Elementos. 6.1. Fato Típico: conceitos, teorias e funções. 6.1.1. Adequação Típica, Tipicidade Formal, Material e Conglobante. 6. 2 Teorias da Ação. 6.2.1 Teorias Causal, Final e Social da Ação. 6.2.2 Sistema funcionalista e Imputação Objetiva do Resultado. 6.3. Condutas comissivas e omissivas. 6.4. Condutas Dolosas e Culposas. 6.5. Excludentes de Tipicidade. 6.6. Relação de Causalidade. 6.6.1 Conceitos e Teorias de nexos causal. 6.6.2 Conceitos de causas: dependentes e independentes. 6.6.3. Causas interruptivas do nexos causal. 6.7. Resultado. 6.7.1 Conceito. Espécies: jurídico e naturalístico. 6.7.2 Classificação dos crimes quanto ao resultado naturalístico. 6.4. Iter Criminis. 6.4.1. Conceitos. Fases. 6.4.2. Tentativa: Natureza Jurídica, Espécies e consectários. 6.4.3 Consumação e exaurimento. 6.4.5. Desistência Voluntária e Arrependimento Eficaz: Natureza Jurídica e consectários. 6.4.6. Arrependimento Posterior: Natureza Jurídica e consectários. 6.4.7 Crime Impossível: Natureza Jurídica e consectários.</p>

UNIDADE 7. Ilicitude. 7.1. Conceito, Teorias. 7.2. Causas de Justificação. Elementos. Excesso doloso e culposo. 7.3. Estado de Necessidade: conceito, teorias, requisitos e espécies. 7.4. Legítima de Defesa: conceito, teorias, requisitos e espécies. 7.5. Estrito Cumprimento de Dever Legal: conceito e requisitos. 7.6. Exercício Regular de Direito: conceito e requisitos. 7.7. Ofendículos: natureza jurídica e requisitos. 7.8. O Consentimento do Ofendido: Natureza Jurídica. Controvérsias e Aplicabilidade.

UNIDADE 8. Culpabilidade 8.1. Conceito, natureza e fundamento jurídico. 8.2. Elementos da culpabilidade na concepção finalista. 8.2.1. Imputabilidade. 8.2.2. Potencial consciência da ilicitude. 8.2.3. Exigibilidade de Conduta Diversa 8.3. Causas de exclusão da culpabilidade.

UNIDADE 9. Teoria do Erro 9.1. Conceitos de Erro. 9.2. Distinção entre Erro de Tipo e Erro de Proibição. 9.3 Erro de Tipo. 9.3.1. Espécies de Erro de tipo Essencial: Vencível e Invencível 9.3. Erro de Tipo Acidental: erro sobre o objeto, erro sobre pessoa, erro na execução (aberratio criminis), resultado diverso do pretendido (aberratio ictus). 9.4 Discriminantes putativas por erro de tipo permissivo e por erro de permissão. Teorias extremada, limitada e sui generis da culpabilidade. 9.5. Erro de proibição: natureza jurídica e consectários. 9.5.1 Coação moral irresistível putativa e obediência hierárquica putativa,

Bibliografia:

BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal. São Paulo: Saraiva. v 1., 21ª ed. 2015.
PRADO, Luiz Regis. Curso de Direito Penal Brasileiro. 13ª. Edição revista e ampliada. São Paulo. Revista dos Tribunais. 2014.

CURIA , Luiz Roberto e RODRIGUES, Thaís de Camargo. Direito Penal . Parte Geral. São Paulo : Saraiva, 2015..

Curso: DIREITO

Disciplina(s): PSICOLOGIA APLICADA AO DIREITO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

UNIDADE 1. Breve história do encontro entre a Psicologia e o Direito 1.1 O que é Psicologia?
Um breve percurso histórico

1.2 Psicologia científica e senso comum 1.3 Objetos de estudo da Psicologia e fenômenos psicológicos 1.4 Teorias da Psicologia 1.5 A Psicologia no Brasil 1.6 A interseção entre a Psicologia e o Direito UNIDADE 2. Noções introdutórias de Psicologia 2.1 A formação do indivíduo 2.2 Desenvolvimento humano 2.3 Personalidade 2.4 Psicologia social UNIDADE 3. A Família 3.1 A família e suas transformações: um breve histórico 3.2 Tipos de famílias 3.3 A construção da parentalidade: relações afetivas 3.4 Conjugalidade X Parentalidade: separações e recasamentos 3.5 O princípio constitucional do melhor interesse da criança 3.6 Alguns exemplos para reflexão 3.7 Paradoxos da contemporaneidade que merecem uma discussão UNIDADE 4. Abordagem psicológica da violência 4.1 Introdução 4.2 Definição de violência e

agressividade 4.3 Algumas teorias sobre a agressividade 4.4 Formas de violência 4.5 Comportamentos antissociais 4.6 Transtorno desafiador opositivo 4.7 Transtorno de conduta 4.8 Transtorno de personalidade antissocial 4.9 Bullying e assédio moral 4.10 O psicólogo e a violência UNIDADE 5. A psicologia e suas interfaces com os sistemas jurídico e judiciário 5.1 Direito e Justiça 5.2 Psicologia, o Judiciário e a busca do acesso à justiça 5.3 Justiça Restaurativa X Justiça Retributiva ou Tradicional 5.4 Caracterização do conflito 5.5 Mecanismos de autocomposição dos conflitos 5.6 Técnicas para obter uma comunicação construtiva levando à solução de conflitos UNIDADE 6. As práticas psicológicas e suas aplicações no judiciário 6.1 A prática do psicólogo na área Cível e de Família 6.2 A prática do psicólogo e as questões da infância, juventude e do idoso 6.3 Atuação do Psicólogo nas Varas Criminais e no Sistema Penitenciário 6.4 A prática do psicólogo nos juzgados especiais criminais e juzgado da violência doméstica e familiar contra a mulher 6.5 O processo de avaliação psicológica no judiciário: questões fundamentais 116 6.6 Perito psicólogo x assistente técnico 6.7 Documentos elaborados pelo psicólogo no judiciário 6.8 Questões éticas ligadas ao psicólogo no judiciário.

Bibliografia:

FIGLIOLI, José Osmeir; FIGLIOLI, Rosana Cathya Ragazzoni. Psicologia Jurídica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIGLIOLI, Solange Ferreira de (Org.). Livro didático de Psicologia aplicada ao Direito. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Estácio de Sá, 2014. FIGLIOLI, Beatrice Marinho (Coord.). Psicologia na prática jurídica: A criança em foco. 2.ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.

FIGLIOLI, Denise Maria Perissini da. Psicologia jurídica no processo civil brasileiro: a interface da psicologia com o direito nas questões de família e infância. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

Curso: ENGENHARIA CIVIL

Disciplina(s): FÍSICA TEÓRICA EXPERIMENTAL I

Unidade I - CINEMÁTICA VETORIAL

1.1. Conceitos de sistema de coordenadas e posição 1.2. Velocidade média e instantânea
1.3. Aceleração média e instantânea 1.4. Equações de movimento com aceleração constante
em uma dimensão 1.5. Estudo do movimento em duas e três dimensões 1.6. Estudo do
movimento: queda livre, projéteis e movimento circular.

Unidade II - LEIS DE NEWTON

2.1. Conceitos de massa e força 2.2. Primeira Lei (Lei da Inércia) 2.3. Segunda Lei 2.4. Terceira
Lei (Lei da ação e reação) 2.5. Propriedades das forças: peso, tração, contato e atrito

Unidade III - TRABALHO E ENERGIA 3.1. Conceitos de trabalho e energia 3.2. Teorema
trabalho - energia cinética 3.3. Forças conservativas e não conservativas 3.4. Energia
potencial e conservação da energia 3.5. Potência

Unidade IV - MOMENTO LINEAR E IMPULSO

4.1. Centro de massa de um sistema de partículas 4.2. Conceitos de impulso e momento
linear 4.3. Teorema do momento linear 4.4. Conservação do momento linear 4.5. Colisões
em uma dimensão.

1. BARROS, Luciane e BELISIO, Adriano Silva, FÍSICA I. Rio de Janeiro: SESES, 2015
2. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física. Rio de Janeiro: LTC, 8a. edição, 2008 .v.1.
3. YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky. Física, I: mecânica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006. v.1

CAMPUS TAGUATINGA

Curso: administração

Disciplina(s): Gestão da cadeia de suprimento

Cadeia de suprimentos - conceitos e objetivos

1.0 histórico do desenvolvimento da logística ? Fatores determinantes 2.0 etapas do desenvolvimento ? Características operacionais 3.0 aspectos que ganharam relevância na nova fase 4.0 definição, objetivos e finalidades da cadeia de suprimentos

Fundamentos da logística - ciclos de atividades logísticas

1.0 fundamentos da logística 2.0 conceitos de atividades logísticas 3.0 conceitos de ciclos de atividades logísticas

- Cadeia de suprimentos - identificação e visão integrada dos fatores chaves: previsão da demanda; os processos do ciclo de atividade de suprimentos; Os processos do ciclo de atividades de produção Os processos do ciclo de atividades de distribuição
- Nível de serviços ao cliente - marketing e logística : relações de marketing e logística; estratégia competitiva da logística; Mudanças no gerenciamento logístico; nível de serviços ao cliente
- Tecnologia da informação - papel e importância: revolução da tecnologia da informação; Evolução tecnológica da logística; Funcionalidades da informação em logística
- Estratégias de estoques - características, tipos, funções e custo de manutenção: Papel e tipos de estoques; custos e gestão dos estoques; Fluxos de informação na gestão dos estoques
- Gerenciamento de depósitos (centros de distribuição): Visão dos sistemas de distribuição; Atividades operacionais do centro de distribuição

Bibliografia:

- J. BOWERSOX, Donald. *Logística Empresarial*. Editora Atlas. 2001
- H. BALLOU, Ronald. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. Editora Bookman. 2001
- CHOPRA, Sunil. MEINDL, Peter. *Gestão da Cadeia de Suprimentos? Estratégia, Planejamento e Operações*. Pearson Education do Brasil. 2012.

Curso: Administração

Disciplina(s): Introdução a administração

<p>Unidade 1 - A Administração no Brasil e no mundo:1.1 - A trajetória da Administração no mundo 1.2 - A trajetória da Administração no Brasil 1.3 - Administração: teorias e características 1.4 - As empresas e suas necessidades 1.5 - Desafios à Administração</p> <p>Unidade 2 - Conceitos fundamentais:2.1 - Organização, empresa e administração 2.2 – Administradores 2.3 - A natureza do trabalho gerencial 2.4 - Organização como sistema 2.5 - Sustentabilidade do negócio</p> <p>Unidade 3 - O ambiente organizacional e suas influências: cultura e comportamento; 3.1 O ambiente e as organizações 3.2 O ambiente organizacional e suas influências 3.3 A cultura, o clima e comportamento organizacional 3.6 Ambiente global com suas tendências e influências</p> <p>Unidade 4 - Níveis organizacionais e o processo decisório:4.1 - Os três níveis organizacionais 4.2 - O processo decisório e seus modelos</p> <p>Unidade 5 - O processo administrativo: 5.1 - O processo administrativo 5.2 - As quatro funções administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>THIVES, Juarez; (Org) - Introdução a Administração - Rio de Janeiro -Universidade Estácio de Sá 2014</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MEIRELLES, Durval Corrêa. (Org). Administração: princípios básicos e contemporâneos. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2013.</p>

<p>Curso: Arquitetura e Urbanismo</p>
<p>Disciplina(s): Sistemas Estruturais</p>
<p>1. Sistemas Estruturais Básicos</p> <p>1.1. Cabo; 1.2. Arco;1.3. Viga alma cheia;1.4. Treliça;1.5. Viga Vierendeel;1.6. Pilar</p> <p>2. Associação dos Sistemas Estruturais</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ENGEL, Henio. Sistemas Estruturais. Barcelona: Gustavo Gili, 2009</p> <p>REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção Estrutural e a Arquitetura. Editora</p>

Zigurate. 2000

SALVADORI, Mário. Por que os edifícios ficam de pé: a força da arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Curso: Arquitetura e Urbanismo
Disciplina(s): Conforto Ambiental
1. A Luz e a Visão - Princípios Básicos Da Luz
2. Iluminação e Percepção Visual: Aspectos Relacionados à Eficiência Visual, Aspectos Fisiológicos e Psicológicos Da Luz
3. Iluminação Natural
4. Iluminação Artificial
5. Conforto Acústico
Bibliografia:
GARCIA JÚNIOR, Eraldo. Luminotécnica. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000.
SOUZA, Léa et alli. Bê-a-Bá da Acústica Arquitetônica. EdUFSCar, SP, 2011.
VIANNA, N. S., GONÇALVES, J. C. Iluminação e Arquitetura. UniABC, Virtus, SP, 2001.

Curso: Bacharelado e Licenciatura em Educação Física
Disciplina(s): , Fisiologia do Exercício e Medidas e Avaliação em Educação Física
Sistema Cardiovascular - Sistema Muscular - Sistema Respiratório - Biologia celular introdutória - Medidas Antropométricas e Dobras Cutâneas
Bibliografia:
JUNQUEIRA, J. CARNEIRO, L. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - NELSON, D.L. & COX, M. Lehninger Princípios de bioquímica. 5ª ed. São Paulo: Sarvier, 2006. - MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I. E KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - SILVERTHORN, D. U. Fisiologia. 2ª ed., Barueri, SP, Manole, p. 636-637, 2003. - Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

Curso: Enfermagem

Disciplina(s): Sistematização do Cuidar I (SDE0035), Sistematização do Cuidar II (SDE0177),
<ul style="list-style-type: none"> - Terapêutica medicamentosa; - Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento em pele e fâneros; - Necessidade de controle dos sinais vitais e medidas antropométricas; - Exame Físico de Cabeça, Pescoço, Aparelho Cardiovascular e Aparelho respiratório; - Cateterismo vesical.
<p>Bibliografia:</p> <p>BUETTO, Luciana Scatralhe. Sistematização do Cuidar. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2015.</p> <p>POTTER, Patrícia A; PERRY, Anne G. Fundamentos de Enfermagem. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>LIPPINCOTT, Willians e Wilkins. Fundamentos de Enfermagem. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>

Curso: Enfermagem
Disciplina(s): Histologia e Embriologia
<p>Noções de Aparelho Reprodutor Masculino (Componentes; Funções dos componentes; Gametogênese masculina ou espermatogênese)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Anatomia Humana: Sistema esquelético, Sistema Articular; - Anatomia Humana: Sistema Muscular, Sistema Cardiovascular; - Anatomia Humana: Sistema Linfático; Sistema Respiratório; - Noções em biomoléculas e metabolismo energético.
<p>Bibliografia:</p> <p>PORTO, Flavia. Histologia e Embriologia. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2015.</p> <p>MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia: em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p>

Curso: ENGENHARIA CIVIL

Disciplina(s): CCE0255 – MECÂNICA DOS SOLOS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO: Unidade 1 - A ciência da Mecânica dos Solos; Unidade 2 - Características Gerais; Unidade 3 - Propriedades e índices dos solos; Unidade 4 - Estrutura dos solos; Unidade 5 - Classificação dos solos; Unidade 6 - Compactação e CBR; Unidade 7 - Capilaridade e permeabilidade dos solos; Unidade 8 - Introdução ao estudo de tensões no solo; Unidade 9 - Estabilização dos solos; Unidade 10 - Investigação geotécnica; Unidade 11 - Resistência ao cisalhamento dos solos; Unidade 12 - Compressibilidade e adensamento dos solos.
Bibliografia: CRAIG, Robert F. Mecânica dos solos. Rio de Janeiro: LTC, 2007. PINTO, Carlos de Sousa. Curso básico de mecânica dos solos. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações. 6. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: LTC, 2003. v. 3v.

Curso: ENGENHARIA CIVIL
Disciplina(s): CCE0381 – TOPOGRAFIA
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO: Unidade 1: Introdução a Topografia; Unidade 2: Altimetria; Unidade 3: Planimetria; Unidade 4: Curvas de Nível; Unidade 5: Projeto de Loteamento e Arruamento; Unidade 6: Cálculo de curva; Unidade 7: Composição de custos e determinação de preços de serviços topográficos.
Bibliografia: GONÇALVES, J.A., Topografia - Conceitos e Aplicações. 3 ed. São Paulo: Lidel - Zamboni, 2012 BORGES, A . de C., Topografia aplicada a Engenharia Civil. 2v São Paulo: Ed. Blucher, 1998. McCORMAC, Jack, TOPOGRAFIA. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Curso: ENGENHARIA CIVIL
Disciplina(s): CCE1043 – HIDROLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO: UNIDADE 1. Recursos Hídricos; UNIDADE 2. Hidrologia Aplicada; UNIDADE 3. Drenagem Urbana; UNIDADE 4. Estruturas Hidráulicas.
Bibliografia: PINTO, N. L. S., HOLTZ A. C. T., MARTINS, J. A., GOMIDE F. L. S., Hidrologia Básica São Paulo: Blucher, 1976 GARCEZ, L. N., ALVAREZ, G. A. Hidrologia, 2ed. São Paulo: Blucher, 1988 SOLIMAN, Mostafa M., Engenharia Hidrológica das Regiões Áridas e Semiáridas. 1 ed, Rio de Janeiro: LTC, 2013

Curso: ENGENHARIA CIVIL
Disciplina(s): CCE1008 – DESENHO TÉCNICO
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO: Unidade 1. Noções básicas do ambiente digital; Unidade 2. Fundamentos do desenho digital; Unidade 3. Representação gráfica arquitetônica auxiliada por meio digital; Unidade 4. Reprodução de um projeto arquitetônico de pouca complexidade; Unidade 5 - Processos de impressão.
Bibliografia: MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico. 4. ed. São Paulo: Blücher, 2005. OBERG, L. Desenho arquitetônico. 31. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997. BALDAM, Roquemar; COSTA, Lourenço. AutoCAD 2013. Utilizando totalmente. 1. ed. São Paulo: Érica, 2012.

Curso: ENGENHARIA CIVIL
Disciplina(s): CCE0329 – RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO: - Resistência dos materiais I: 1. Equilíbrio das estruturas; 2. Tensões; 3. Deformações; 4. Elasticidade; 5. Energia de deformação; 6. Análise de tensões. - Resistência dos materiais II: 1. Propriedades geométricas de superfícies planas; 2. Carregamento axial; 3. Torção; 4. Flexão; 5. Cisalhamento na flexão; 6. Colunas.

Bibliografia:

HIBBELER, R. C. **Resistência dos materiais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

RILEY, W. F.; STURGES, L. D.; MORRIS, D. H. **Mecânica dos materiais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

BEER, F. P.; JOHNSTON Jr., R. **Resistência dos materiais**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1995.

Curso: Engenharia de Produção

Disciplina(s): FÍSICA TEÓRICA EXPERIMENTAL III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

1. Estudar os fenômenos elétricos e magnéticos de campos estáticos.
2. Entender os fenômenos de indução eletromagnética.
3. Analisar e resolver problemas de engenharia envolvendo fenômenos supracitados.

Bibliografia:

YOUNG, H. D.; REEDMAN, R. A. **Física III - Eletromagnetismo**, 10ª edição, Pearson Education, 2003.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Yearl. **Fundamentos de física**. Rio de Janeiro: LTC, 1996-2002. 4 v.

TIPLER, Paul A; MOSCA, Gene. **Física para cientistas e engenheiros**. Tradução Fernando Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: LTC, 2006. V.3

Curso: FISIOTERAPIA

Disciplina(s): FISIOTERAPIA Neurofuncional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

Semiologia Neurológica

Principais Técnicas de Tratamento em Fisioterapia Neurofuncional

Fisioterapia Aplicada às Disfunções Neurológicas

Doenças vasculares encefálicas

Traumatismo Craniano

Lesões medulares

Doenças degenerativas e desmielinizantes

Bibliografia: UMPRHED, D.; Reabilitação Neurológica. 4 ed. São Paulo: Manole, 2008. SULLIVAN, S.; SCMITZ, T. J.; Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 4 ed. São Paulo: Manole, 2004. LEWIS, R.P.; Merritt Tratado de Neurologia. 11 ed. Guanabara Koogan, 2007.
--

Curso: FISIOTERAPIA
Disciplina(s): FISIOTERAPIA Ortopédica e traumatológica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO: Fraturas lesão dos tecidos moles Abordagem fisioterapêutica das disfunções dos Membros superiores Abordagem fisioterapêutica das disfunções dos Membros inferiores Tratamento Das disfunções dos membros inferiores
Bibliografia: Traumatismos Do Sistema Musculoesquelético: fraturas, Luxações E Lesões Ligamentares, Volume 1 E Browner, B.D; Jupiter, J.B; Levine, A.M; Trafton, P.G. Mano Fisioterapia Ortopédica: Exame, Avaliação e Intervenção. Dutton, M. Artmed Exercício Terapêutico Na Busca Da Função Hall, S; Brody, L. Guanabara Koogan

Curso: FISIOTERAPIA
Disciplina(s): FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

ESTRUTURAS DO AMBULATÓRIO E DA ENFERMARIA

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS

DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS.

INFECÇÕES PULMONARES

DOENÇAS PULMONARES OBSTRUTIVAS CRÔNICAS

AFECÇÕES PLEURASIS

ATELECTASIA

INALOTERAPIA

PROCEDIMENTOS DESOBSTRUTIVOS

PROCEDIMENTOS EXPANSIVOS

PROCEDIMENTOS VISANDO O AUMENTO DO TEMPO

EXPIRATÓRIO

PROCEDIMENTOS CINESIOLÓGICOS

Bibliografia:

IRWIN, S. *Fisioterapia Cardiopulmonar*. São Paulo: Manole, 2003.

PRYOR, J.A.;WEBBER,B.A. *Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos*.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SARMENTO, G.,J.,V. *Recursos em Fisioterapia Cardiorrespiratória*. São Paulo: Manole, 2012.

SCANLAN, C.L. *Fundamentos da terapia respiratória de Egan*. São Paulo: Mosby, 2009.

TARANTINO, A.B. *Doenças Pulmonares*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

Curso: Jornalismo

Disciplina(s): Projeto Experimental em Jornalismo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

Orientação individual aos alunos na elaboração de suas monografias

- Auxiliar os alunos na redação de suas monografias. - Adequar o objeto de análise à fundamentação teórica

Bibliografia:

DUARTE, J.; BARROS, A. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Curso: Publicidade e Propaganda

Disciplina(s): Pesquisa de Opinião e Mercadológica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO:

Tipos de pesquisa de opinião

Elaboração de pesquisa mercadológicas

Bibliografia:

McDaniel, Carl; Gates, Roger, Fundamentos de Pesquisa de Marketing, editora: LTC, edição: 4, ano:2005

Marcélia Lupetti, Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica, editora: Cengage Learning, edição: 1, ano:2006

STAREC, Claudio e diversos. Gestão estratégica da Informação e Inteligência Competitiva. ed. Saraiva, 2a ed, RJ, 2006

MALHORTA, Naresh. Introdução à pesquisa de Marketing. Ed. Pearson, SP, 2006